



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES

Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

A GESTÃO DEMOCRÁTICA NAS ESCOLAS: NOVOS RUMOS EM BUSCA DE UMA EDUCAÇÃO BASEADA EM PRINCÍPIOS DE COLETIVIDADE, CONFIANÇA E INTEGRAÇÃO

Wilson Albino de Sá¹

RESUMO

Este artigo busca apresentar uma nova perspectiva de rumo à educação, no desafio de transformar a escola num espaço onde se vivencie a totalidade da verdadeira democracia. Inclui uma breve pesquisa teórica a respeito das estratégias em Gestão Escolar, embasada em princípios de coletividade, confiança e integração, favorecendo o comprometimento de todos que compõe a comunidade escolar nas ações desenvolvidas por essa, além de servir como subsídios para consulta na área em gestão escolar verdadeiramente democrática. A Educação Profissional pública de qualidade promove um trabalho que deve abranger de modo embricado, União, estados e municípios, segundo o previsto no Art. 211 da C.F/88. Vale ressaltar, que sejam amplamente discutidas formas de envolvimento dos professores, aparecendo suas aspirações e valorizando suas práxis. Assim, professores valorizados estarão mais comprometidos politicamente com a formação dos cidadãos, e se sentirão contemplados nas políticas públicas.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão Escolar, Educação profissional, Democrática.

ABSTRACT

This article seeks to present a new perspective of education, in the challenge of transforming the school into a space where the totality of true democracy is lived. It includes a brief theoretical research regarding strategies in School Management, based on principles of collectivity, trust and integration, favoring the commitment of all that compose the school community in the actions developed by it, besides serving as subsidies for consultation in the area of management truly democratic school system. Quality public education promotes a work that must encompass, in a united way, the Union, states and municipalities, according to what is foreseen in Art. 211 of C.F / 88. It is worth mentioning that there are widely discussed forms of teacher involvement, showing their aspirations and valuing their praxis. Thus, valued teachers will be more politically committed to the training of citizens, and will feel contemplated in public politics.

KEYWORDS: School Management, Professional Education, Democracy.

¹ Mestrando em Educação; Programa de Pós-graduação em Educação; Universidade Tiradentes-UNIT; Grupo de pesquisa GPHMEI; e-mail: mestrado_wilsonads@souunit.com.br.



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

1 Introdução

A reflexão deste artigo pretende mostrar, através de diferentes vertentes utilizadas, que os desafios do novo governo perpassam por um diálogo franco com a comunidade escolar. Algumas das políticas em ação de gestão no campo educacional pretendem inserir o Brasil, cada vez mais, no cenário do mundo contemporâneo.

A Educação pública de qualidade promove um trabalho que deve abranger de modo embricado, União, estados e municípios, segundo o previsto no Art. 211 da C.F/88. Vale ressaltar, que sejam amplamente discutidas formas de envolvimento dos professores, aparecendo suas aspirações e valorizando suas práxis, bem como, toda comunidade escolar.

A partir da inserção dos cursos e a necessidade de afirmação de políticas públicas voltadas para Educação Profissional e Gestão Democrática, ocorreram em muitas instituições educativas transição, articulação e integração do Ensino Médio e/para Educação Profissional. Como embasamento, os caminhos traçados em experiências teóricas em gestão de qualidade, podemos construir a ponte entre os caminhos que separam a escola da verdadeira gestão democrática.

A prática educativa desempenhada em consonância com os problemas elencados acima evidencia a necessidade de adequação no contexto educacional, relacionando a formação intelectual e o trabalho produtivo, visto que a prática docente realizada em nossas instituições ainda não corresponde aos objetivos almejados pela Educação Profissional e Gestão Democrática.

2 Desenvolvimento

Como finalidade primeira, a respeito das estratégias em Gestão Escolar, ela está embasada em princípios de coletividade, confiança e integração, favorecendo o comprometimento de todos que compõe a comunidade escolar nas ações desenvolvidas por essa, além de servir como subsídios para consulta na área em gestão escolar verdadeiramente democrática.

O gestor da Unidade Escolar é o principal protagonista responsável desta organização, visto serem atribuições da sua função, zelar por todo trabalho de gestão e



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

envolvimento da comunidade na busca de uma educação de qualidade e humana. Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), estabelece no seu artigo 14, incisos I e II que:

I – Participação dos Profissionais da Educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;

II – Participação das comunidades escolar e local em Conselhos Escolares ou equivalentes.

Nesse pressuposto, a escola deve elaborar um Projeto Pedagógico Escolar (PPE), que deve ser realizado com a colaboração de todos os segmentos da escola visando atender a diversidade, as procedências socioeconômicas, suas expectativas educacionais e intelectuais. Com isso, a escola determina a melhor ação, em uma demanda para escolha coletiva, alcançando um melhor resultado pretendido por todos os envolvidos, e para o fortalecimento da democratização do processo pedagógico. Pelo exposto, Cury (2005, p. 17) afirma:

A Gestão Democrática como princípio da educação nacional, presença obrigatória em instituições escolares, é a forma não-violenta que faz com que a comunidade educacional se capacite para levar a termo um projeto pedagógico de qualidade e possa também gerar “cidadãos ativos”, que participem da sociedade como profissionais comprometidos e não se ausentem de ações organizadas que questionam a invisibilidade do poder.

A Gestão Democrática no sistema de ensino, na sua magnitude, deixa um leque muito grande de tomadas de decisões nas mãos do gestor. Cada vez mais, demandas que deveriam esperar autorizações de instâncias superiores, são repassadas para nível local e essas demandas são rapidamente solucionadas. Dessa forma, a inovação e a mudanças de práxis educacionais de gerenciamento são consideradas como um dos principais fatores para aperfeiçoamento da gestão escolar e na melhora da qualidade de ensino.

Em sentido, referente a inovação e, por conseguinte a resistência à mudança, particularmente forte, está no interior do sistema de ensino e temos que quebrar essas amarras. O êxito que os gestores conseguem alcançar neste domínio provém, sem dúvida, do fato de conhecerem perfeitamente cada um de seus professores e de se encontrarem em condições de respectivamente, poderem apoiá-los e explorá-los ao máximo suas perspectivas.



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

O gestor da escola já não é mais um “Diretor”, burocrata, ele deve ser um inovador, saber dialogar e ser participativo na comunidade escolar. E estas funções não são contraditórias, se torna mais democrática, quando atribui poderes mais amplos ao conjunto dos partícipes da escola: coordenadores, docentes, pessoal de apoio, pais e mães, comunidade local. A qualificação, motivação e participação do gestor são os polos integradores de todos os demais, bem como são os elementos determinantes na eficácia da ação educativa, dentro e fora da escola. Atualmente, é imprescindível que o gestor seja um agente do desenvolvimento comunitário, sendo a própria escola um projeto de desenvolvimento central para outros projetos da comunidade.

Considerações Finais

Discutir propostas e implementar ações conjuntas por meio de parcerias proporciona grandes resultados para a melhora da qualidade do ensino na escola. Uma boa gestão precisa atentar para as oportunidades, conhecer, ir atrás de novos rumos para educação.

Compartilhar decisões significa envolver pais, mães, alunos (as), professores (as), funcionários/servidores e demais segmentos e pessoas da comunidade escolar e total. Quando decisões são tomadas pelos principais protagonistas interessados na qualidade do ensino e harmonia da convivência escolar, a chance de que, essas decisões, possam ser acertadas são maiores.

É notório, que as discussões relacionadas ao embasamento dos princípios de coletividade, confiança e integração, que favorecem o comprometimento de todos sobre a gestão democrática têm a participação da sociedade que compõe a comunidade escolar nas ações desenvolvidas por essa, visto que a prática docente realizada em algumas de nossas instituições ainda não corresponde aos objetivos almejados pela Educação Profissional e a Gestão Democrática. Em virtude dessa reflexão, irá servir como subsídios para consultar na área da gestão escolar verdadeiramente democrática, uma melhora nas suas práxis.

Portanto, a inovação e a mudança educacional são consideradas os principais meios para aperfeiçoar o funcionamento da escola e melhorar a qualidade de ensino.



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

Uma gestão democrática perpassa por uma nova consciência em lidar com conflitos e opiniões diversas, o conflito faz parte do cotidiano e, é imprescindível saber dialogar com os que são divergentes, sabendo negociar e buscar soluções que coadunem em um caminho que seja o melhor no processo de uma educação democrática, participativa e emancipadora.

Referências

ANDRADE, Rosamaria Calaes (org.). **A gestão da escola**. Coleção escola em ação, 04. Porto Alegre / Rede Pitágoras, 2004.

ARAÚJO, Ulisses F. **A construção de escolas democráticas: Histórias sobre complexidade, mudanças e resistências**. (Educação em pauta / Escola & Democracia). São Paulo: Moderna, 2002.

ARVEY, David. **Espaços de esperança**. 3ª Edição. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

BRASIL. **Constituição Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL. **Leis de diretrizes e bases da educação nacional**. Lei nº 9393/1996. Brasília, DF: MEC, 1996.

CURY, Carlos Roberto Jamil. **O conselho nacional de educação e a gestão democrática**. In: OLIVEIRA, Dalila Andrade (org.). **Gestão democrática da educação: Desafios contemporâneos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

CURY, Carlos Roberto Jamil. **Gestão democrática dos sistemas públicos de ensino**. In: OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro (org.). **Gestão Educacional: novos olhares, novas abordagens**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

GADOTTI, Moacir. **Escola Cidadã (Questões da nossa época; v. 24)**. 6ª Ed. – São Paulo: Cortez, 2000.

LARANJA, Mirza. **Discutindo a gestão de ensino básico**. In: COLOMBO, Sônia Simões (org.). **Gestão educacional: uma nova visão**. Porto Alegre: Artemed, 2004.

LAVOTO, Antonio (org.). **PROTAGONISMO: A potência de ação da comunidade escolar**. 1ª ed. São Paulo: Ashoka/Alana, 2017.



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

LAVOTO, Antonio (org). **PROTAGONISMO: A potência de ação da comunidade escolar**. 1ª ed. São Paulo: Ashoka/Alana, 2017.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão de escola: teoria e prática**. 5ª ed. Revista e ampliada – Goiânia: Editora Alternativa, 2004.

MACHADO, Nilson José et al. **Pensando e fazendo educação de qualidade**. (Educação em pauta/Escola & Democracia). São Paulo: Moderna, 2001, p.13-50.

MORAN, J. M. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 5. ed. Campinas: Papirus, 2014.

NEWMAN, William H. **Ação administrativa: as técnicas de organização e gerência**. 4ª ed. (tradução Avelino Corrêa), São Paulo: Atlas, 1977.

PERRENOUD, Philippe. **10 novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

RODRIGUES, Neidson. **Educação: da forma humana à construção do sujeito ético**. Educação & Sociedade: revista quadrimestral de ciências da educação / Centro de Estudos, Educação e Sociedade (CEDES). Campinas: CEDES, nº 76; out/2001.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único a consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2004. Acesso em: 24 set. 2017. <https://grupopapeando.wordpress.com/2012/04/10/tempo-individuo-e-vida-social/> para abrir o recurso. Acesso em 24 ago. 2021.